



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E
DAS BIBLIOTECAS



Rede Nacional de
Bibliotecas Públicas

PRÉMIO «BOAS PRÁTICAS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS»

Edição 2015

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA¹

1. DADOS DA BIBLIOTECA

Município de SEVER DO VOUGA

Biblioteca Municipal de Sever do Vouga

Endereço:

Parque Urbano da Vila

Código Postal: 3740-263

Localidade: Sever do Vouga

Telefone: 234550030

Correio eletrónico: biblioteca@cm-sever.pt

2. DADOS DO RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA

Nome: Maria Andreia Guimarães de Amorim

Cargo ou função: Técnica Superior de Biblioteca e Documentação

Endereço de correio eletrónico: andreiaamorim@cm-sever.pt

¹ No caso de candidaturas conjuntas, apenas uma das bibliotecas ficará responsável pela apresentação da candidatura; esta deverá fornecer também informação sobre as restantes bibliotecas candidatas, nomeadamente os respetivos contactos e a caracterização do concelho e da biblioteca.

3. DADOS DO PROJETO

Designação:

BIBLIOSÉNIOR

Data de início: 01-08-2014 Data de conclusão: 31-08-2015

Orçamento: 150 €

Fontes de financiamento:

Município de Sever do Vouga

Outras organizações dos setores público e/ou privado envolvidas no Projeto:

Associação Pró Cidadão Deficiente Integrado, Centro Social Maria da Glória, Fundação Bernardo Barbosa Quadros, Santa Casa da Misericórdia (unidades de Sever e Talhadas), Unidade de Cuidados na Comunidade de Sever do Vouga, Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga, Rancho Folclórico de Sever do Vouga.

4. APRESENTAÇÃO DA BIBLIOTECA E DESCRIÇÃO DO PROJETO

4.1 Caracterização do Concelho

Sever do Vouga é um concelho situado no limite oriental do distrito de Aveiro, dispõe de uma área territorial de cerca de 131 Km², com uma população residente de 12.356 habitantes em 7 freguesias (Rocas do Vouga, Couto Esteves, Sever do Vouga, Pessegueiro do Vouga, Talhadas, União de Freguesias de Silva Escura e Dornelas, Cedrim e Paradela). É atravessado no sentido Nordeste/Sudeste pelo Rio Vouga, para além de vários outros cursos de água de menores dimensões, que lhe conferem a particularidade de concelho verde e predominantemente rural.

Regionalmente, integra a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) com os Municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar e Vagos.

Demograficamente, Sever do Vouga apresenta um baixo índice de natalidade, associado a uma elevada tendência de envelhecimento e uma propensão para a desertificação do concelho.

Observa-se que 41.6% da população residente é inativa (Census 2011) perante a atividade económica e, desta, 53.8% tem 65 ou mais anos. Os níveis de qualificação são muito baixos, note-se que cerca de metade da população economicamente ativa possui o 2.º e o 3.º ciclos de escolaridade.

O índice de envelhecimento é de 23.27%, um dos mais elevados da região do Baixo Vouga. Curiosamente, é também o 4.º concelho da CIRA com o índice de longevidade mais elevado.

A nível educativo, o concelho dispõe de um Agrupamento Escolar com educação pré-escolar, 1.º, 2.º, 3.º CEB e Ensino Secundário, ministrada em vários estabelecimentos, localizados nas diferentes freguesias do concelho. Relativamente ao nível de instrução, a maioria da população residente possui o nível básico (61.94%).

D'entre as várias atividades tradicionais que têm vindo a ser revitalizadas no concelho de Sever, o setor primário é o que se tem destacado mais com a introdução de novas culturas, nomeadamente dos pequenos frutos, com realce para o Mirtilo. A aposta nesta cultura está na origem da designação de Sever do Vouga como Capital do Mirtilo, desde 2011. Ainda assim, o setor de atividade que emprega a maioria da população ativa ainda é o secundário, destacando-se a metalomecânica e a serralharia.

Sever do Vouga é um reconhecido destino turístico para a prática de desportos de Natureza e Aventura, pela floresta e excecionais cursos de água, complementado pela gastronomia tradicional, onde se destacam a lampreia, a vitela e o cabrito. É também detentor de vasto património arqueológico que testemunha a vida da região na Pré-História (portal “Genius Loci: o espírito do lugar”).

A agricultura biológica, o turismo em espaço rural, o desenvolvimento de indústrias culturais e criativas são novas áreas presentes na política de intervenção municipal, reforçadas pela presença do Pólo Tecnológico do VougaPark, no qual está inserida uma Incubadora de empresas.

A Autarquia tem levado a cabo um forte investimento na área cultural, com a implementação de equipamentos como o Centro das Artes do Espetáculo, a Biblioteca Municipal e o Museu Municipal (em fase de conclusão), com a oferta de uma programação regular e de qualidade.

O concelho apresenta um forte movimento associativo que tem vindo a assumir um peso preponderante no desenvolvimento e bem-estar social. As associações desportivas, culturais e recreativas muito contribuem para a manutenção e fortalecimento da identidade, coesão local e participação social.

Com efeito, natureza, gastronomia, património histórico e cultural são as mais-valias de Sever do Vouga, e que estão na origem da construção de uma imagem de marca do concelho, sustentada na qualidade ambiental e turística - “Sever do Vouga - um ConSelho que lhe damos”-.

4.2. Caracterização da Biblioteca

A Biblioteca Municipal de Sever do Vouga (BMSV) é uma biblioteca pública de tipologia BM1, integrada na Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, a 25 de Julho de 2009. Integra também a Rede de Bibliotecas Associadas da UNESCO, desde 2015, e a Rede de Bibliotecas da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, desde 2012.

A Biblioteca oferece vários espaços ao público onde são disponibilizados um vasto leque de serviços, nomeadamente o Serviço de Informação e Referência; Leitura de Presença; Empréstimo Domiciliário de documentos de todos os tipos, Empréstimo Interbibliotecário e Empréstimo Domiciliário Intermunicipal; Reserva de Documentos; Acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação, um Posto para Invisuais e Amblíopes, a Utilização de Rede Sem Fios; Audição de Música; Visualização de Filmes; Reprodução e Impressão Documental; Promoção do Livro e da Leitura; Extensão Bibliotecária e Cultural; Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares e Serviço de Sugestões e Reclamações.

Ao longo destes seis anos, de 25 de julho de 2009 a 25 de julho de 2015, a BMSV tem apostado no desenvolvimento de vários projetos continuados, dirigidos a vários públicos, no sentido da criação e consolidação de hábitos de leitura e de frequência da biblioteca pública enquanto equipamento cultural de excelência.

Para a primeira infância, infância e famílias disponibiliza, aos sábados, a “Bebéteca” (desde 2010); “Popup em Família: Clube de Leitura para pequenos leitores”(desde 2012); “Happy Hour: aos sábados diverte-te em inglês” (desde 2012).

Para os seniores, promove “Sénior Net” (desde 2010) e “BiblioSénior” (desde 2012).

Para a população escolar, abrangendo vários níveis de ensino, desde 2009, a BMSV faculta uma “Bolsa Anual de Ações para Estabelecimentos de Ensino”, abrangendo várias áreas, desde as TIC às artes.

São também várias as iniciativas que se repetem anualmente, sendo já identitárias da biblioteca, como “Noite de Arrepiar”, “Biblioteca de Pijama”, “Letras e Atividades e Tudo Mais... nas férias”, “Pimpolhos Natalícios”, Cursos de Formação em TIC, com certificação de competências digitais, “Biblioteca Fora D´Horas: Feira do Mirtilo” (das 10h00 às 24h00, quinta a domingo), Feira do Livro (na 2.ª edição), entre muitas outras.

Ambicionando exponenciar a proximidade da biblioteca com as crianças e suas famílias, a BMSV disponibiliza o denominado “Cartão Família”, uma tipologia de utilizador nova e, arriscamos a mencionar, única no panorama bibliotecário nacional, permitindo às famílias dispor de “mini-bibliotecas” nas suas casas.

Em 2010, a BMSV desenvolveu o projeto “BioArtes”, cofinanciado pela Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito de candidatura aprovada no “Programa de Apoio a Projetos de Promoção de Leitura em Bibliotecas Públicas - 2010”.

Em seis anos de serviço público, foram disponibilizados 27 035 títulos em livre acesso, dos quais 20 691 monografias, 341 periódicos, 3020 audiovisuais e 2792 analíticos da imprensa local.

Respondendo às necessidades da população local e, inclusivamente, contribuindo para a difusão da marca “Capital do Mirtilo”, a Biblioteca tem vindo a adquirir um fundo especializado sobre pequenos frutos, contando já com 92 monografias.

Em seis anos, a BMSV efetuou 31 262 empréstimos a 2346 utilizadores inscritos. O número anual de visitas à BMSV estima-se em mais de 40.000. É também curioso verificar, por exemplo, que durante a ação “Biblioteca Fora D´Horas”, em 4 dias, a BMSV tem registado mais de 5.000 visitas.

Os pontos fortes da BMSV são muitos, podendo destacar-se as confortáveis e atraentes instalações, situadas no centro de um parque/jardim público, o investimento financeiro que a Autarquia tem efetuado, tanto na aquisição de nova documentação, como na realização de ações regulares, assim como o entusiasmo e competência de toda a equipa de trabalho, sempre empenhada em aprender e inovar. Os pontos fracos centram-se sobretudo nas dificuldades sentidas na criação e potenciação de hábitos de leitura numa população maioritariamente rural, envelhecida e com baixas habilitações.

4.3. Descrição do projeto

Perante a realidade concelhia já apresentada, impõe-se a criação de projetos dirigidos aos seniores, criados a pensar nas necessidades deste público com o objetivo de o manter ativo, de continuar a aprender e a viver melhor, cuidando do corpo e da mente. A participação em ações de sensibilização e informação de âmbito educativo e de lazer, nas áreas da saúde, alimentação, patologias, exercício físico, artes e ofícios permitem o aumento da autoimagem, a valorização pessoal, a

sociabilização, o estímulo intelectual e o enriquecimento cultural que, no seu conjunto, contribuem para aumentar a qualidade e a fruição da vida deste público.

A biblioteca pública deve desempenhar um papel fulcral no apoio à educação individual e à autoformação ao longo da vida, contribuindo para o desenvolvimento das literacias. Estas capacidades de processamento de informação são necessárias aos seniores para resolver tarefas e problemas quotidianos associados à economia, à vida pessoal e aos contextos sociais cada vez mais complexos na atual sociedade de informação. O treino do raciocínio, da memória, a exposição a ambientes de estimulação e a utilização de recursos culturais e educativos ao longo da vida reduzem o declínio intelectual. Os estudos científicos relacionam diretamente os níveis de educação com os de saúde. O nível de educação formal está positivamente relacionado com a qualidade de vida, até mais do que a classe social e o rendimento económico.

O “Bibliosénior” permite a afirmação da Biblioteca Municipal como local de encontro e convívio social. O projeto contribui para o envelhecimento ativo e a prevenção de comportamentos de risco. Previne-se a solidão, a depressão, as dependências e, conseqüentemente, fomenta-se a paz, o entendimento e a cooperação no seio das famílias e, como corolário, na sociedade em geral. As pessoas idosas são agentes indispensáveis de uma sociedade inclusiva, participativa, ativa e saudável. A intervenção socioeducativa na velhice contribui para que os idosos aumentem os níveis de auto eficiência, a autoconfiança, a capacidade de resolução dos problemas quotidianos e a racionalidade para enfrentar a realidade.

O “Bibliosénior” promove uma melhor qualidade de vida desta população, aumenta o nível de literacia dos seniores, reforça o papel social da biblioteca pública como local de encontro e partilha de experiências, de aprendizagem ao longo da vida, de autoformação.

Assim, “Bibliosénior” vai na 2.ª edição, 2014-15, com a parceria das quatro Instituições Públicas de Solidariedade Social (IPSS) existentes no concelho - a Associação Pró Cidadão Deficiente Integrado, Centro Social Maria da Glória, Fundação Bernardo Barbosa Quadros e Santa Casa da Misericórdia -. A avaliação efetuada por todas as entidades e intervenientes no projeto, na 1.ª edição, 2013-14, foi excelente, de forma que rapidamente concluímos que o projeto deveria manter a continuidade.

As temáticas selecionadas para abordagem nas sessões vão sempre ao encontro do interesse particular deste público. Primeiros socorros, a saúde e as doenças em consulta aberta, a importância da postura corporal no bem-estar do indivíduo, as danças tradicionais como recreação e exercitação física, o cinema e a hora do conto constituíram o corpus da 2.ª edição. As sessões são ministradas, preferencialmente, por especialistas e profissionais de várias entidades do concelho, através de parcerias que a BMSV vai estabelecendo. Estas parcerias permitem a realização de ações de grande qualidade e a custo zero, sendo vantajosas para todos os envolvidos. A participação no “Bibliosénior” permite a todos os envolvidos divulgar os serviços e as entidades que representam.

4.3.1. Objetivos gerais

1. Apoiar a educação individual e a autoformação do indivíduo maior de 65 anos;
2. Assegurar à pessoa idosa os meios para aumentar a expectativa de vida saudável e a qualidade de vida;

3. Promover o conhecimento sobre a herança cultural, o interesse pelas artes e pelas ciências;
4. Fomentar o diálogo e a diversidade cultural;
5. Combater a iliteracia e potenciar hábitos de leitura;
6. Dinamizar e difundir os serviços disponibilizados pela Biblioteca.

4.3.2. População - Alvo: Maiores de 65 anos de idade

4.3.3. Impacto na comunidade

“BiblioSénior” promove a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas, através da aquisição de novos conhecimentos e novas competências. Mais informação sobre ciências médicas, a prática de hábitos de vida saudáveis, o exercício físico, o contato com manifestações culturais variadas permite o alargamento de horizontes culturais, a tolerância e o melhor entendimento da condição humana que, com certeza, se refletem no bem-estar físico, social e mental desta população e, conseqüentemente, dos seus familiares e da sociedade severense.

Por outro lado, a Biblioteca Municipal vê o seu papel reforçado na comunidade, aumenta o número de utilizadores frequentes e assiste a uma maior procura dos seus serviços.

4.3.4. Impacto nos colaboradores

O “Bibliosénior” tem um impacto muito positivo nos colaboradores que muito se empenham na sua execução. O aprender a lidar com o público idoso, com características próprias, e os laços que se vão criando com a comunidade são aspetos que contribuem para a satisfação e realização pessoal das pessoas em contexto profissional.

Este projeto continuado, em fases diferentes, implica o envolvimento de todos os elementos da equipa da BMSV, no planeamento teórico-prático das sessões, nos contatos pessoais com as entidades, na receção dos parceiros e participantes, no atendimento e serviço de referência, na organização logística, entre muitas outras tarefas.

O projeto permite também o reconhecimento público do papel da equipa da Biblioteca, da importância de cada um na prossecução do todo, contribuindo para reforçar positivamente a imagem que cada um tem da sua prestação e, naturalmente, assim aumentando a produtividade.

4.3.5. Procedimentos e Metodologias Adotadas:

Numa primeira fase, planificamos as temáticas, dirigimos os convites aos profissionais e especialistas para participarem no projeto, verificamos a disponibilidade de datas, entre outros procedimentos de planificação.

Primeiros socorros; identificação, prevenção e cura de patologias; melhoria da postura corporal através do exercício físico; danças tradicionais, cinema e

hora do conto foram as temáticas selecionadas para 2014-15. Os assuntos são tratados maioritariamente através de palestras ministradas por especialistas e profissionais da área, sempre de forma interativa, recorrendo ao uso das novas tecnologias para apresentação dos conteúdos de forma dinâmica, promovendo o diálogo e o esclarecimento de dúvidas pessoais. Alguns temas têm uma componente prática superior à teórica, como as danças e a postura corporal.

O assunto é introduzido sempre com um provérbio ou ditado popular, reforçando a ligação entre a “cultura popular” e a “científica”, permitindo uma maior identificação deste público com o tema a desenvolver.

Paralelamente, organizamos exposições documentais sobre os temas abordados, assim como é incentivada a leitura e o empréstimo domiciliário de documentos sobre os diferentes assuntos.

As visitas mensais à biblioteca pública também são exponenciadas através da participação em outras iniciativas culturais a decorrerem nos espaços, como exposições artísticas, entre outras ações.

Numa segunda fase, procedemos à conceção de materiais de divulgação da iniciativa, como cartazes, flyers, entre outros.

Numa terceira fase, efetuámos a divulgação do projeto junto da comunicação social e da comunidade, através da imprensa, da afixação em locais públicos de materiais promocionais e da publicação de informação em linha nos canais promocionais da própria Biblioteca Municipal, como o *site* e perfil de *facebook*. Simultaneamente, dirigimos convites personalizados às IPSS do concelho, no sentido de formalizar parcerias, dado que as mesmas têm valências de Internato e de Centro de Dia de Idosos.

A colaboração destas instituições é fundamental e vantajosa para ambas as partes, dado que há objetivos em comum e que as mesmas têm capacidade logística e financeira para garantir o transporte de idosos.

A continuidade das temáticas e a colocação em prática dos novos conhecimentos são incentivadas também nas IPSS, de forma a que contribuam, efetivamente, para a melhoria da vida do dia-a-dia dos participantes, aumentando ainda o valor do projeto.

Numa última fase, após a concretização, procedemos à avaliação do projeto, identificando pontos altos e pontos a melhorar nos próximos anos.

A avaliação tem sido efetuada mediante entrevista aos representantes das IPSS e aos monitores que têm sido unânimes no parecer positivo e na manifestação de interesse na continuidade.

Os seniores, à medida que o projeto se vai concretizando, têm vindo a manifestar oralmente a sua satisfação. As vindas à Biblioteca adquiriram a conotação de “festa” e de convívio e contribuem, visivelmente, para o aumento da autoestima. É muito curioso verificar que as fotos e vídeos das sessões colocados em linha, através da rede social *facebook*, sistematicamente, são vistos e comentados por familiares que se encontram emigrados, constituindo motivo de grande vaidade entre esta comunidade.

Assim, os objetivos foram plenamente atingidos.

A parceria com as IPSS e demais colaboradores permitem a exequibilidade do projeto a custo zero, não contabilizando os gastos inerentes aos recursos

humanos, físicos, assim como os de divulgação e outros, comuns ao normal funcionamento dos serviços da biblioteca.

A necessidade de transporte de idosos, da responsabilidade das IPSS, com alguma frequência, impossibilita a presença dos cerca de 60 seniores afetos ao projeto, o que constitui um ponto menos bom. As IPSS também têm algumas dificuldades para satisfazer todos os pedidos de transporte inerentes ao funcionamento logístico das suas instituições. Este é um ponto que não nos é possível melhorar, dado que a Autarquia também não tem condições para o efeito.

4.3.6. Calendarização:

Outubro e Novembro 2014

“A ignorância do bem é a causa do mal” - Primeiros Socorros

Convidado: Comandante dos Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga, Sebastião Lourenço

Dezembro 2014 e Janeiro 2015

“A doença e a dor conhecem-se na cor” - Consulta Aberta

Convidado: Médico de Família e Presidente da APCDI, Joaquim Henriques

Fevereiro e Março 2015

“A mau agricultor, cada enxada dá dor” - Postura Corporal

Convidado: Fisioterapeuta da APCDI, Joana Barros

Abril e Maio 2015

“Conforme se toca, assim se dança” - Danças tradicionais: folclore

Convidado: Responsável pelo Rancho Folclórico de Sever do Vouga, Joaquim Paiva

Junho 2015

“O pior cego é o que não quer ver” - Cinema português

Visionamento do filme “Fátima” (do realizador Fabrizio Costa) seguido de tertúlia, da responsabilidade da equipa da Biblioteca Municipal

Julho 2015

“Quem conta um conto acrescenta-lhe um ponto” - Animação do conto “O Senhor Sevéri”, de Cristina Sousa e Sónia Cardoso

Com a narradora Sílvia Marques, da Biblioteca Municipal

4.3.7. Prazos de Execução

Ago.2014 - Planificação e Conceção de materiais promocionais
Set. - Divulgação do projeto e Abertura de período de inscrições
Out. e nov. - 1 tema / 2 Palestras com Exemplificação Prática
Dez. e jan. - 1 tema / 2 Palestras
Fev. e mar. - 1 tema / 1 Palestra e 1 Aula Prática
Abr. e mai. - 1 tema / 1 Palestra e 1 Aula Prática
Jun. - 1 tema / Visionamento de Filme seguido de Tertúlia
Jul. - Hora do Conto
Agos. 2015 - Avaliação do projeto

5. Divulgação e promoção do Projeto

“Bibliosénior” é um projeto anual que promove uma melhor qualidade de vida da população sénior, aumenta o nível de literacia, reforça o papel social da biblioteca pública como local de encontro e partilha de experiências, de aprendizagem ao longo da vida e de autoformação.

A participação em ações de sensibilização e informação de âmbito educativo e de lazer, nas áreas da saúde, alimentação, patologias, exercício físico, artes e ofícios permitem o desenvolvimento da autoimagem positiva, a valorização pessoal, a sociabilização, o estímulo intelectual e o enriquecimento cultural que, no seu conjunto, contribuem para aumentar a qualidade e a fruição da vida deste público.

A biblioteca pública desempenha um papel fulcral no apoio à educação individual e à autoformação ao longo da vida, contribuindo para o desenvolvimento das literacias. Estas capacidades de processamento de informação são necessárias aos seniores para resolver tarefas e problemas quotidianos associados à economia, à vida pessoal e aos contextos sociais cada vez mais complexos na atual sociedade de informação. O treino do raciocínio, da memória, a exposição a ambientes de estimulação e a utilização de recursos culturais e educativos ao longo da vida reduzem o declínio intelectual. Os estudos científicos relacionam diretamente os níveis de educação com os de saúde. O nível de educação formal está positivamente relacionado com a qualidade de vida, até mais do que a classe social e o rendimento económico.

O “Bibliosénior” permite a afirmação da Biblioteca Municipal como local de encontro e convívio social. O projeto contribui para o envelhecimento ativo e a prevenção de comportamentos de risco.

6. ACORDO DO(S) CANDIDATO(S)

O(s) candidato(s) autorizam os serviços competentes da DGLAB a divulgar, reproduzir, distribuir e comunicar ao público, por qualquer meio, incluída a colocação à disposição nas redes digitais, do Projeto, no todo ou em parte, posto a concurso, estando, porém, excluídos os usos comerciais, sem prejuízo da proteção do direito moral, nos casos em que houver lugar à aplicação de direitos de propriedade intelectual.

O(s) candidato(s) leram e aceitam as condições previstas no Regulamento do Prémio «Boas Práticas em Bibliotecas Públicas» .

Nome do responsável pela apresentação da candidatura

Maria Andreia Guimarães de Amorim

Data 09-09-2015

Assinatura



Nome do representante do Executivo Camarário

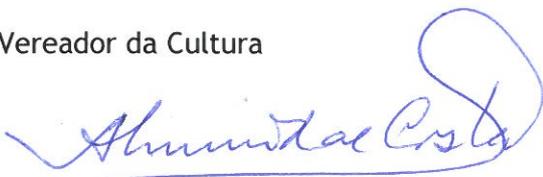
José Manuel Almeida e Costa

Cargo/função

Vice-Presidente e Vereador da Cultura

Data 09-09-2015

Assinatura



ANEXOS

Enumere e identifique os anexos:

Cartaz_14-15

Programa_verso_14-15

Programa_verso_13-14

Artigos_imprensa escrita

Estatística_presenças

Fotos_14-15

Vídeos_14-15

Site da BMSV - www.cm-sever.pt/biblioteca

Rede social - www.facebook.com/bm.severdovouga (novo | criado em ago. 2015)

(Obs. Poderá incluir endereços *Web*)

Regras para preenchimento dos documentos de candidatura:

1. No preenchimento dos documentos de candidatura deverão ser observadas as seguintes regras:
 - Tipo de letra: *Trebuchet MS 11*
 - Espaçamento entre linhas: simples
 - Margens: normal

2. Para efeitos de ilustração do Projeto poderão ser remetidos, em anexo, até 5 documentos de suporte (internos ou públicos), tais como apresentações, testemunhos, diagramas, etc. No caso dos documentos *Web* deverá ser indicado o respetivo endereço de acesso. No cabeçalho dos documentos em suporte papel deverão ser identificados o município, a biblioteca e o projeto.